

O Evangelho de quarta-feira: a necessidade da Fé

Comentário da quarta-feira da 4^a semana do Tempo Comum. “E ali não pôde fazer milagre algum (...) E admirou-se com a falta de fé deles”. Nem todos os que Jesus encontrou tinham fé n’Ele, mas Ele não forçou ninguém a acreditar, quer que confiemos livremente n’Ele.

Evangelho (Mc 6,1-6)

Jesus foi a Nazaré, sua terra, e seus discípulos o acompanharam. Quando chegou o sábado, começou a ensinar na sinagoga.

Muitos que o escutavam ficavam admirados e diziam: “De onde recebeu ele tudo isto? Como conseguiu tanta sabedoria? E esses grandes milagres que são realizados por suas mãos? Este homem não é o carpinteiro, filho de Maria e irmão de Tiago, de Joset, de Judas e de Simão? Suas irmãs não moram aqui conosco?”

E ficaram escandalizados por causa dele.

Jesus lhes dizia: “Um profeta só não é estimado em sua pátria, entre seus parentes e familiares”.

E ali não pôde fazer milagre algum. Apenas curou alguns doentes, impondo-lhes as mãos. E admirou-se com a falta de fé deles. Jesus percorria os povoados das redondezas, ensinando.

Comentário

Pode ser uma surpresa que a primeira vez que Jesus retorna a Nazaré com seus discípulos, Ele seja impedido de realizar milagres lá (cf. Mc 6,5). Sendo Jesus o Messias, verdadeiro Deus e verdadeiro Homem, o que poderia impedi-lo de fazer um milagre se essa fosse sua vontade?

O problema reside na falta de fé do povo. Apenas algumas poucas pessoas aproximaram-se d'Ele. A maioria não foi porque tinha suas razões para rejeitá-Lo: eles tinham conhecido Jesus como um deles, mas estavam apegados a suas ideias preconcebidas sobre Ele e não aceitavam a Sua nova autoridade.

“Um profeta só não é estimado em sua pátria, entre seus parentes e familiares” (Mc 6:4). Jesus compara a acolhida desconfiada em sua cidade natal com sua aceitação em

Cafarnaum. Naquele outro lugar, o povo respondeu à sua presença aclamando a sua autoridade (cf. Mc 1:27), e levando a Ele todos os doentes e possuídos da cidade para que pudesse curá-los (cf. Mc 1:32-34).

Como nós reagimos? Jesus também entra em nossas vidas trazendo presentes e convidando-nos a aceitar a sua mensagem e segui-lo. Nosso Senhor vai nos encontrar com um espírito aberto e acolhedor ou seremos desconfiados e vamos rejeitá-lo? Jesus tem algo muito grande preparado para nós: “Se tu conhecesses o dom de Deus” (Jo 4,10).

Quando alguém tem Fé, se abre uma nova gama de possibilidades, além dos limites comuns. O povo de Nazaré nunca experimentou isto e não pôde – ou não quis – entender que a culpa era deles.

Andrew Soane // fongfong2 - Getty Images Pro

pdf | Documento gerado
automaticamente de [https://
opusdei.org/pt-br/gospel/evangelho-4-
feira-4-semana-tempo-comum/](https://opusdei.org/pt-br/gospel/evangelho-4-feira-4-semana-tempo-comum/)
(30/01/2026)